



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2016

Senhores Acionistas,
Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, relativos ao primeiro semestre de 2016, os quais foram elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais.

1. PANORAMA ECONÔMICO

A economia mundial apresentou grande instabilidade durante o primeiro semestre de 2016. Fatores relacionados à incerteza quanto ao crescimento da economia chinesa, crescimento moderado dos EUA, queda do preço do petróleo e a recente decisão do Reino Unido em deixar a União Europeia (UE) provocaram turbulência no mercado financeiro internacional. As bolsas de valores ao redor do mundo sofreram fortes quedas, principalmente na Europa, cuja redução foi superior a 12% na última semana de junho.

A atividade econômica doméstica continuou apresentando sinais de desaquecimento. A incerteza quanto aos rumos da economia doméstica associada ao comportamento de alguns indicadores - juros elevados, crédito escasso, inflação alta e queda na demanda - inibiram a tomada de decisão por parte do investidor. No que se refere ao setor externo, a balança comercial continuou sendo favorecida pelo aumento das exportações em detrimento das importações, reflexo da depreciação cambial.

Na Amazônia Legal, a desaceleração da economia brasileira foi sentida principalmente no estado do Amazonas, uma vez que todos os setores apresentaram resultados negativos, com destaque para a indústria de transformação que caiu 22,6% em abril de 2016 em comparação com mesmo mês do ano anterior. No tocante ao volume de vendas do comércio varejista, sem exceção, todos os estados apresentaram taxas negativas, com a maior queda registrada no Amapá. O saldo da balança comercial da região foi positivo, sendo Pará e Mato Grosso os maiores responsáveis por esse superávit, principalmente pela exportação de minérios no primeiro e, exportação de soja, no segundo.

2. AÇÕES ESTRATÉGICAS

O planejamento estratégico se constitui em uma importante ferramenta de gestão que, no Banco da Amazônia, é uma atividade em constante execução, revisando a estratégia que deve ser seguida pela empresa, considerando os ambientes interno e externo. As ações do planejamento estratégico realizadas no primeiro semestre de 2016 contribuíram para a geração de riqueza que refletiu no resultado operacional no montante de R\$284,4 milhões equivalente a um aumento de 14,4% comparado ao mesmo período de 2015. Dessa forma, desenvolve iniciativas com intuito de se fortalecer perante o mercado, adotando medidas que possam garantir maior eficiência, segurança, produtividade, valorização e reconhecimento da marca, com portfólio de produtos e serviços mais adequado e, conseqüentemente, maior satisfação dos clientes, acionistas e sociedade civil.

O Banco tem trabalhado proativamente para garantir uma presença marcante e que atenda as necessidades dos diversos segmentos da economia na oferta de produtos e serviços, cumprindo seu papel como braço forte do Governo Federal na região para fomentar o desenvolvimento sustentável.

Programa Supera Mais 2016 – “Vamos juntos construir um Banco cada vez mais forte e competitivo!”

O Programa Supera Mais é o instrumento de avaliação de desempenho que objetiva alinhar as ações das unidades e mensurar sua eficácia no cumprimento das metas e objetivos estratégicos, sendo composto das seguintes perspectivas: “Mais Resultados”; “Mais Negócios”; “Mais Controles”; “Programas de Governo”; “Mais Clientes”; e “Bônus Estratégico”.

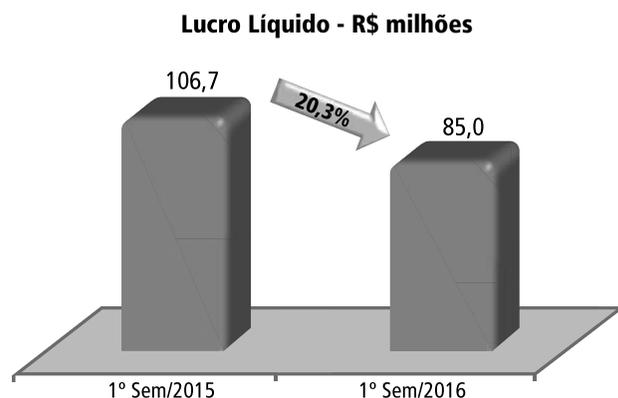
No contexto do Programa, a perspectiva “Mais Negócios” apresentou o melhor indicador de performance correspondente a carteira comercial.

No 1º semestre de 2016, destacou-se o seguinte indicador:

- **Crédito Comercial:** crescimento do volume médio de 21,7%, sendo R\$1.928,0 milhões, contra R\$1.584,0 milhões no 1º semestre de 2015, em decorrência do incremento da linha de crédito geral.

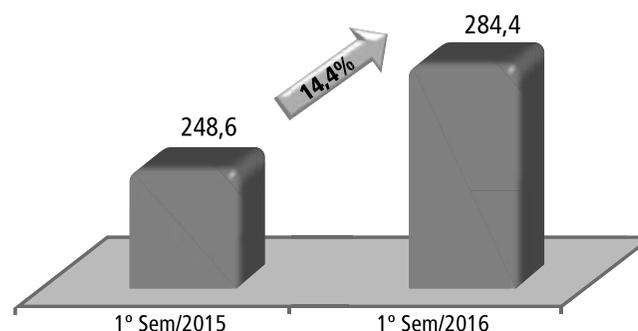
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**3.1 Resultado**

O Banco da Amazônia apresentou no 1º semestre de 2016, lucro líquido de R\$85,0 milhões (R\$106,7 milhões no 1º semestre de 2015). A rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido foi de 8,8% no período (12,5% no 1º semestre de 2015)

**3.2 Resultado Operacional**

O Resultado Operacional evoluiu em 14,4%, passando de R\$248,6 milhões (1º semestre de 2015) para R\$284,4 milhões, fruto das ações estratégicas do Banco que potencializaram as receitas, especialmente as de intermediação financeira, destacando-se:

- Elevação das Receitas de Operações de Crédito em 12,5%, com destaque para recuperação de créditos baixados como prejuízo obtendo um aumento de 148,2% comparando com o mesmo período de 2015.
- Evolução do resultado com Títulos e Valores Mobiliários de 13,0%;
- Aumento de Outras Receitas Operacionais em 39,3%;

Resultado operacional**3.3 Crédito de Fomento**

O crédito de fomento contratado totalizou R\$1.356,0 milhões (R\$2.202,4 milhões no 1º semestre de 2015). Este desempenho deve-se, principalmente, ao menor nível de contratação com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) em razão do cenário econômico brasileiro, com retração da demanda por crédito e aumento da inadimplência.

3.4 Crédito para Micro e Pequenas Empresas (MPes)

O Banco, em parceria com o Sebrae, disponibiliza o acesso das micro e pequenas empresas aos produtos e serviços financeiros. Além do crédito são realizados treinamentos, capacitação, inovação e encadeamento produtivo, de forma a potencializar a geração de emprego e renda na região contemplando as orientações estratégicas do Governo Federal. No primeiro semestre de 2016, foram contratadas 1.049 operações de financiamento a micro e pequenas empresas, no montante de R\$129,4 milhões (R\$317,0 milhões no 1º semestre de 2015).

3.5 Crédito para Microempreendedores Individuais (MEI)

Durante o semestre, o Banco efetuou, em parceria com o Sebrae, ações para alavancagem do segmento, mediante divulgação dos produtos e informação ao público, por meio de palestras mensais e participação na Semana do Microempreendedor Individual. No 1º semestre de 2016, o montante aplicado foi de R\$5,7 milhões (R\$7,0 milhões no 1º semestre de 2015) resultando numa carteira com mais de 3.891 clientes e ultrapassando o saldo de R\$16,0 milhões.

3.6 Microcrédito Produtivo Orientado – Programa Amazônia florescer

No Microcrédito Produtivo Orientado, que tem por finalidade atender aos pequenos negócios em alinhamento com o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e o Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), o Banco aplicou no 1º semestre de 2016, R\$42,9 milhões (R\$41,9 milhões no 1º semestre de 2015), sendo que no Urbano foram R\$36,2 milhões (R\$37,1 milhões no 1º semestre de 2015) e no Rural o volume foi da ordem de R\$6,7 milhões, apresentando crescimento de 39,6% em relação ao mesmo período de 2015 (R\$4,8 milhões).

3.7. Crédito para a Agricultura Familiar

Por intermédio do PRONAF, o Banco vem atuando de forma expressiva; financiando projetos que atendem aos padrões de responsabilidade ambiental, econômica, social, cultural e política. No Plano Safra 2015/2016 finalizado em 30/06/2016, foram aplicados R\$548,6 milhões (R\$736,2 milhões 2015), sendo realizadas 18.973 operações (27.726 operações 2015).

Este ano foi aplicado na agricultura familiar o montante de R\$249,1 milhões, com a realização de 9.113 operações. No mesmo período de 2015, foram R\$368,6 milhões, com a efetivação de 12.014 operações.

3.8 FNO ABC e FNO-Biodiversidade

As operações contratadas por meio dos programas atingiram o montante de R\$61,0 milhões no 1º semestre de 2016 (R\$174,1 milhões no 1º semestre de 2015).

3.9 Cultura Regional

Através do programa “Amazônia Mais Cultura”, que objetiva a valorização e desenvolvimento das atividades culturais da Amazônia, alinhado à agenda social do Governo Federal e às estratégias da Instituição, o Banco financiou, no 1º semestre de 2016 o valor de R\$12,8 milhões correspondendo a 71,5% do valor realizado no mesmo período de 2015 (R\$17,9 milhões).

3.10 Turismo em Bases Sustentáveis

Diante do potencial turístico da Região Amazônica, o Banco incentiva as atividades turísticas, contribuindo